

Doença cística adventicial da artéria poplítea: excisão sem reconstrução arterial

Tiago Soares^{a,b}, Paulo Dias^{a,b}, Sérgio Sampaio ^{a,c}, José Teixeira^a

^a Serviço de Angiologia e Cirurgia Vascular, Centro Hospitalar Universitário São João ^b Departamento de Cirurgia e Fisiologia, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto ^c CINTESIS – Center of Health Technology and Services Research, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

Submitted: December 7, 2021; Reviewed: January 8, 2022; Accepted: March 4, 2022

RESUMO

INTRODUÇÃO: A doença cística da adventícia é uma condição vascular rara e que afeta na maioria dos casos a artéria poplítea. Habitualmente cursa com claudicação intermitente durante o exercício.

CASO CLÍNICO: Descreve-se um caso clínico de uma doente com doença cística da adventícia da artéria poplítea. A apresentação clínica foi sob a forma de claudicação intermitente gemelar direita. Procedeu-se ao tratamento cirúrgico, por abordagem posterior, com exérese do quisto mantendo a integridade da parede luminal. Assim, não se verificou a necessidade de reconstrução arterial.

DISCUSSÃO: Possíveis etiologias incluem traumatismo, doença sistémica, doença sinovial ou alterações do desenvolvimento embrionário. O tratamento depende do vaso afetado e a remoção do quisto com preservação ou substituição arterial tem apresentado resultados promissores. O seguimento a longo prazo é mandatório, atendendo ao risco de recidiva.

Keywords: Doença cística da adventícia; claudicação; doença vascular não aterosclerótica; artéria poplítea.

INTRODUÇÃO

A doença cística da adventícia é uma condição vascular rara e que afeta na maioria dos casos a artéria poplítea. Habitualmente cursa com claudicação intermitente durante o exercício. Os autores descrevem um caso clínico em que a exérese foi possível sem necessidade de reconstrução arterial.

dos membros inferiores evidenciou ausência de lesões endoluminais na artéria poplítea direita, com presença de fluxo trifásico em repouso, encontrando-se adjacente à mesma uma estrutura nodular 18x12mm ([Figura 1](#)). Ao exame físico, a doente apresentava pulsos distais simétricos dos membros inferiores em repouso e após manobras provocatórias com flexão do joelho (sinal de Ishikawa) ou dorsiflexão plantar não evidenciava perda de pulsos.

CASO CLÍNICO

Uma doente de 55 anos, do sexo feminino, foi referenciada à consulta de angiologia e cirurgia vascular por claudicação intermitente gemelar direita após caminhar em terreno plano cerca de 500 metros. O estudo eco-Doppler arterial

Corresponding Author:

Tiago Soares | tiagojoaosoares@hotmail.com
Serviço de Angiologia e Cirurgia Vascular, Centro Hospitalar Universitario São João
Alameda Prof. Hernâni Monteiro, 4200-319 Porto, Portugal



Figura 6: Estudo por angio-ressonância magnética pós operatório

DISCUSSÃO

A doença cística da artéria poplítea é uma doença rara, classificada no espectro de doenças não ateromatosas da poplítea.^[1] Tipicamente ocorre em homem jovens ou meia idade e cursa com uma clínica de claudicação intermitente para curtas distâncias com um tempo de recuperação prolongado (cerca de 20 minutos), contrariamente aos doentes com doença arterial periférica.^[2] É importante ressaltar que não existe um consenso em relação à sua etiologia, no entanto, esta patologia ocorre principalmente em vasos adjacentes a estruturas sinoviais. Imagiologicamente caracteriza-se por uma compressão extrínseca ao lúmen da artéria poplítea, sendo o eco-Doppler, angio-tomografia computadorizada ou angio-RM importantes ferramentas para o diagnóstico correto.^[3] O seu tratamento habitual envolve a excisão do quisto com ou sem reconstrução arterial e a manutenção de seguimento é essencial tendo em conta o risco de recidiva.^[4]

Acknowledgements None

Conflicts of interest: None

Funding None

BIBLIOGRAFIA

1. Min SK, Han A, Min S, Park YJ. Inconsistent Use of Terminology and Different Treatment Outcomes of Venous Adventitial Cystic Disease: A Proposal for Reporting Standards. *Vasc Specialist Int.* 2020;36:57-65.
2. Smith JL, Hariri N, Oriowo B, Lurie F. Cystic adventitial disease of the popliteal artery presenting with features of entrapment syndrome. *J Vasc Surg Cases Innov Tech.* 2020;6:75-79.
3. Lezotte J, Le QP, Shanley C, Hans S. Adventitial Cystic Disease: Complicated and Uncomplicated. *Ann Vasc Surg.* 2018;46:370.e13-5
4. Allemang MT, Kashyap VS. Adventitial cystic disease of the popliteal artery. *J Vasc Surg.* 2015;62:490